

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS DA PROPOSTA CURRICULAR CHILENA

Ana Beatriz Silva Nascimento. E-mail: anabsn21@gmail.com

Daniel Teixeira Maldonado. E-mail: danielmaldonado@yahoo.com.br

Instituto Federal de São Paulo, São Paulo/SP

Resumo

O objetivo desse estudo foi compreender e analisar os fundamentos epistemológicos e pedagógicos que fazem parte da proposta curricular de Educação Física Escolar no Chile, interpretando as tensões entre processos de colonização e resistência. Trata-se de pesquisa qualitativa de interpretação de documentos em ambiente virtual online nos dados verbais dos documentos curriculares disponíveis nos endereços digitais do Ministério da Educação desse país. Para analisar as informações obtidas será utilizada a técnica de análise de conteúdo. O documento curricular defende que a disciplina de Educação Física e Saúde é um componente de suma importância para o desenvolvimento e processo de formação do indivíduo. A partir da prática regular de atividades físicas durante o acompanhamento da disciplina, o estudante se desenvolve em diversos aspectos, as atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, atitudes propensas à honestidade, jogo limpo, espírito de liderança, incentivo ao autocuidado, colaborando para a adoção de bons hábitos, um estilo de vida saudável e o bem-estar cognitivo, emocional, físico e social. O componente curricular recebeu a adição do termo 'saúde' ao nome de "Educação Física" devido à um levantamento feito no Chile, que indicava que cerca de 88,6% da população com idade superior aos 17 anos não possui vida ativa, e mantém comportamentos sedentários, aumentando as chances de desenvolver graves problemas cardiorrespiratórios e cardiovasculares. Para alcançar essas metas, as bases curriculares da respectiva proposta possuem ênfase nos seguintes temas: a importância do movimento, desenvolvimento da condição física, qualidades expressivas, iniciação esportiva, conjunção de fatores para uma vida ativa, seguir as regras do jogo, cooperação e trabalho em equipe e concepção ampla de liderança. Os objetivos de aprendizagem da Educação Física escolar, do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental, estão pautados no desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades físicas, intelectuais e cognitivas básicas, incentivando o desenvolvimento e aptidão física dos estudantes, além de incentivar hábitos e posturas saudáveis; instrução e capacitação dos discentes para desenvolver atividades físicas de maneira segura, incentivando as atividades individuais e em equipe, respeitando os colegas e suas individualidades; além de instruir práticas esportivas e suas respectivas regras e estratégias para as crianças e jovens. Entre o 7º ao 8º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 2º ano do Ensino Médio os objetivos de aprendizagem do componente curricular são pautados no desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e condicionamento físico dos estudantes, incentivando o desenvolvimento do hábito para práticas esportivas; incentivar

hábitos e posturas saudáveis e a prevenção ao uso de drogas, além de instruir práticas esportivas e suas respectivas regras e estratégias para os estudantes, promovendo a toda a comunidade escolar o estímulo ao estilo de vida ativa e saudável, visando o condicionamento físico e os bons hábitos. Nesse contexto, concluímos que a proposta curricular do Chile está fundamentada em princípios biológicos da perspectiva da saúde, apontando para uma prática político-pedagógica da Educação Física alienada, acrítica, colonizada e neoliberal.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Currículo; Fundamentos Epistemológicos; América Latina.

Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física